

Siderúrgica no Rio utiliza coprodutos em obras de infraestrutura
Ternium Brasil reaproveita material gerado pela transformação do ferro em aço, gerando economia de recursos ambientais e financeiros

No complexo industrial da Ternium Brasil, em Santa Cruz (Zona Oeste do Rio), até mesmo as vias que servem à usina são pavimentadas com utilização de material proveniente da produção de aço. A escória de aciaria, gerada pela transformação do ferro gusa líquido em aço, passa por um processo de retirada do conteúdo metálico, peneiramento e armazenamento, além de tratamento para a redução da expansão. O resultado é um agregado siderúrgico que pode ser aplicado substituindo a brita, com excelentes resultados em sub-bases e bases de pavimentos, aterros, artefatos de concreto, lastro ferroviário, entre outros.

Mensalmente, são produzidas 75 mil toneladas dessa escória que é beneficiada e tratada pela Ternium Brasil. Entre 2016 e 2018, a companhia economizou cerca de R\$ 16 milhões substituindo a brita por agregado siderúrgico, em projetos internos de melhoria de infraestrutura. Este agregado da Ternium foi utilizado em obras como a adutora, consumindo 233 mil toneladas, o ramal ferroviário 52 mil toneladas, e na pavimentação de vias da usina aplicando-se 92 mil toneladas. A usina de Santa Cruz tem ainda uma área de 78 mil metros quadrados a serem pavimentados nos próximos anos, e a economia gerada com o uso do material deverá atingir R\$ 2,7 milhões no período.

A iniciativa integra a estratégia da Ternium Brasil, que investe no desenvolvimento contínuo de tecnologias para aplicação dos coprodutos. O objetivo é minimizar impactos, gerar valor e contribuir para a redução do consumo de recursos naturais. Gerente de Coprodutos, Leila Kauffmann, destaca os ganhos ambientais com uso do material:

-O coproduto gerado é uma ótima alternativa ao uso da brita, tanto economicamente como para o meio ambiente. Trata-se de um material de alta qualidade técnica e que substitui um recurso cuja extração gera diversos impactos prejudiciais às reservas naturais – explica Leila.

Os benefícios são ambientais e econômicos, principalmente se comparado com a utilização da brita, um dos principais materiais consumidos em obras de pavimentação e construção civil. Entre as vantagens estão a maior durabilidade e resistência do agregado siderúrgico. Além da redução do consumo de energia e do custo na obtenção da brita, um ganho ambiental é a preservação de recursos naturais, reduzindo os impactos causados pela extração do agregado natural. A eliminação do desperdício e dos impactos ambientais causados pela disposição de materiais em aterros completa a lista de benefícios do uso do agregado siderúrgico proveniente da escória da aciaria.



Sobre a Ternium

A Ternium é a maior siderúrgica da América Latina e acionista majoritária da Usiminas. Desde 2017 tem um centro industrial no Brasil, no Rio de Janeiro. A unidade de Santa Cruz (RJ) tem capacidade de produção de 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano, com alto nível de sofisticação que atende indústrias nos EUA, México, Brasil e Europa. A unidade da Ternium no Rio de Janeiro é a maior produtora de aço de toda a companhia e gera mais de 8 mil empregos, com segurança e compromisso ambiental e social. Além do Brasil, a empresa conta com outros 17 centros de produção espalhados por 5 países: México, Argentina, Colômbia e EUA. A Ternium produz anualmente 12,4 milhões de toneladas de aço de alta qualidade.